

Água potável: o Brasil precisa acabar com a cultura da abundância

Ao contrário do que muitos acreditam, a água é um recurso não renovável, quando é poluída ou contaminada. Apesar de ser utilizada por várias pessoas como se fosse uma fonte inesgotável, cedo ou tarde, a água potável, disponível no planeta, se tornará extremamente escassa e, então, a população enfrentará sérios problemas causados pela falta desse precioso líquido.

Menos de 3% da água existente na Terra é potável, encontrando-se a maior parte na forma de gelo polar ou em camadas profundas e inacessíveis do planeta, enquanto os outros pouco mais de 97% são de água salgada. Apesar de o Brasil ser detentor de uma das maiores reservas mundiais de água doce, hoje muitos estados brasileiros já enfrentam o problema da falta de água potável.

Atualmente, mais de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo não têm acesso à água potável, mais de 2 bilhões não contam com saneamento adequado e, pelo menos, 6 mil crianças morrem diariamente nos países em desenvolvimento, vítimas de doenças provocadas pela água contaminada. A escassez de água potável, assim como a poluição e a contaminação das fontes, ultrapassou todas as fronteiras que separam as diversas regiões do mundo, preocupando não só as autoridades governamentais, mas, também, entidades e órgãos não-governamentais do mundo inteiro.

Apesar de termos a impressão de que a água do planeta está diminuindo, a sua quantidade é praticamente a mesma há milhões de anos. A escassez decorre do aumento da população, do uso crescente da água em processos produtivos e da poluição, que torna a água indisponível para o uso. É preciso usar a água com parcimônia, principalmente na agricultura, que consome cerca de 70% da água disponível no planeta.

Com esta emissão, os Correios têm por objetivo colaborar com entidades envolvidas com a preservação do meio ambiente, conscientizando a população no sentido de se evitar o desperdício da água, e educá-la para que não haja poluição e contaminação das fontes ainda existentes.

Jerson Kelman, Diretor-Presidente da Agência Nacional de Águas.

KELMAN, J. **Água potável: o Brasil precisa acabar com a cultura da abundância**. Folha do Meio Ambiente, Brasília, ano 14, n 145, março de 2004.